



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

## A cultura profissional do docente no Brasil: formação profissional e identidade

Por: Naura Syria Carapeto Ferreira  
[auraf@uol.com.br](mailto:auraf@uol.com.br)\*

### Resumo

Os estudos e investigações realizadas sobre a formação e exercício profissional dos professores, nas duas últimas décadas se intensificaram com a preocupação de verificar algumas categorias, tais como: formação, prática, metodologias, tendências pedagógicas, evasão deste profissional das lides educacionais, valorização do magistério, seu mal estar docente e outras tantas facetas da problemática da formação docente e da formação que se processa na escola através da evolução cultura profissional. Mesmo que ninguém se canse de salientar a importância e a centralidade do professor no processo educativo, o certo é que ainda são muito escassas as investigações sobre a profissão como tal, sobre suas condições de trabalho sua, seus interesses e valores, suas aspirações e seus medos, suas percepções e juízos, cultura profissional.

**Palavras-chave:** Cultura; Profissão docente; Formação profissional; Educação; Identidade.

### Resumo

*La studoj kaj esploroj realigitaj pri la profesia trejnado kaj profesia praktiko de instruistoj en la lastaj du jardekoj intensigis kun la zorgado pri certigo de iuj kategorioj, kiel: trejnado, praktiko, metodikoj, pedagogiaj tendencoj, evitado de ĉi tiu profesiulo en edukaj kursoj, valorigo de instruado, ilia ioma misfarto kaj multaj aliaj aspektoj de la instruado kaj trejnado de instruistoj, kiuj okazas en la lernejo per la evoluo de profesia kulturo. Eĉ se neniu emas emfazi la gravecon kaj la centralitaton de la instruisto en la eduka procezo, estas certa, ke ankoraŭ ekzistas tre malmulta esplorado pri la profesio, tiaj pri siaj laborkondiĉoj, ĝiaj intereso kaj valoroj, ĝiaj aspiroj kaj ĝia timoj, iliaj perceptoj kaj juĝoj, profesia kulturo.*

---

\* Professora/pesquisadora do PPGED – Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná. Professora aposentada da Universidade Federal do Paraná. [auraf@uol.com.br](mailto:auraf@uol.com.br)



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

**Šlosilvortoj:** Kulturo; Instruado profesio; Profesia trejnado; Edukado; Identeco.

### **Abstract**

*The studies and investigations carried out on the professional training and professional practice of teachers in the last two decades have intensified with the concern of verifying some categories, such as: training, practice, methodologies, pedagogical tendencies, avoidance of this professional in educational courses, valorization of teaching, their malaise teaching and many other facets of the problem of teacher education and training that takes place in the school through the evolution of professional culture. Even if no one tires of emphasizing the importance and centrality of the teacher in the educational process, it is certain that there is still very little research on the profession as such, about its working conditions, its interests and values, its aspirations and its fears, their perceptions and judgments, professional culture.*

**Keywords:** Culture; Teaching profession; Professional qualification; Education; Identity.

Necessitamos de uma pedagogia de esperança que nos guie ao crítico caminho da verdade – não ao dos mitos e não ao das mentiras – para a reapropriação de nossa dignidade em perigo, para a restituição de nossa humanidade. Uma pedagogia da esperança que nos mostrará um mundo mais harmonioso, menos discriminatório, mais justo, menos desumanizante e mais humano. Uma pedagogia da esperança que rechaçará a política do ódio, da intolerância e divisão de nossa sociedade que reproduz a diversidade dentro de uma unidade. (MACEDO & BARTOLOMÉ, 1998, p 306).

### **Introdução**

Os estudos e investigações realizadas sobre a formação e exercício profissional dos professores, nas duas últimas décadas se intensificaram com a preocupação de verificar algumas categorias, tais como: formação, prática, metodologias, tendências

*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

pedagógicas, evasão deste profissional das lides educacionais, valorização do magistério, seu mal estar docente e outras tantas facetas da problemática da formação docente e da formação que se processa na escola através da evolução cultura profissional. Mesmo que ninguém se canse de salientar a importância e a centralidade do professor no processo educativo, o certo é que ainda são muito escassas as investigações sobre a profissão como tal, sobre suas condições de trabalho sua, seus interesses e valores, suas aspirações e seus medos, suas percepções e juízos, cultura profissional.

Diferentemente de outras organizações, as escolas e outras instituições, só deixam de ser o que são, fundamentalmente, como consequência das características dos grupos profissionais que constituem seu núcleo de trabalho e que relaboram constantemente sua concepção de mundo e de sociedade. Pode-se destacar fatores como: feminilização do professorado, as mudanças no conteúdo da formação inicial e a profissional, as conquistas e perdas em termos de condições trabalho e salariais, os sindicatos, distinguindo entre os corporativos e os de classe, as administrações autônomas. Nas duas últimas décadas, no Brasil e no mundo, tem se assistido uma forte tendência economicista – um neofuncionalismo – que, entendida como a necessária, tem desvirtuado o compromisso dos professores com a formação humana que consiste em uma formação integral constituída na relação trabalho e educação

Por estas razões quer se tentar compreender através de investigação empírica, documental e teórica a cultura do profissional docente para fornecer subsídios para novas políticas públicas. Este é nosso intento neste trabalho que apresenta resultados e reflexões decorrentes de pesquisa sobre a evolução da cultura do profissional docente no Brasil (**CULTPROF**). Investigou-se a evolução das condições de trabalho, os



*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

mecanismos de acesso e a promoção, os valores, os posicionamentos coletivos, as imagens de si mesmos (identidades coletivas) e as opiniões majoritárias dos professores, com o objetivo de analisar as mudanças acontecidas desde a transição democrática brasileira. É importantíssimo poder se compreender os conceitos que embasam as práticas do profissional docente e do profissional da educação em geral para poder à luz da teoria histórico-crítica poder capacitá-los e atender ou encaminhar aos órgãos competentes as questões candentes coletadas.

Sabe-se que as identidades sociais e profissionais são construídas pelos indivíduos ao longo da sua existência a partir da família, da escola, das instituições que frequenta, do mundo do trabalho, das relações sociais mais amplas, das diversas culturas que se entrecruzam no espaço societário, pois o sujeito é síntese e produto das relações sociais. A indissociabilidade entre a identidade social e a coletiva origina a construção da identidade social, que se constrói e se configura na cultura profissional. Entende-se, então, que a cultura profissional se dá na formação deste profissional, nos contextos em que vive e na sua existência.

É através da sua ação sobre a natureza – que é práxis – que o ser humano é capaz de superar sua própria subjetividade e de conhecer a realidade na sua totalidade (FERREIRA, 2008, 951). Entende-se nesta investigação que a práxis do ser humano não é atividade prática contraposta á teoria, muito pelo contrário: é a determinação da existência humana como elaboração da realidade. É a atividade consciente do ser humano que cria a realidade enquanto se recria como ser humano, num movimento dialético, em espiral, que o torna cada vez mais humano, porque cada vez mais intérprete e realizador da realidade. Nesta atividade consciente o ser humano humaniza a natureza e hominiza-se. Agindo através da práxis o ser humano produz cultura num



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

*continuum* histórico, progressivamente e cada vez mais elaborado. Assim temos, através da compreensão do conceito de práxis, a possibilidade de entender a cultura e por consequência a cultura profissional como atividade consciente e compromissada.

Em termos de inventário, “a cultura definida como conjunto dos fatos sociais que podem tomar um sentido funcional ou estrutural quando uma descrição se relaciona, constitui a maior parte do simbolismo social”, afirma Passeron (1995, p. 362). Portanto, todos os aspectos da vida simbólica que expressa uma coerência de um grupo social expressa uma compreensão ou explica alguma coisa que lhe dá sentido e o configura. Assim, a vida humana é feita de compreensões e explicações que abrangem desde a cultura material, até as categorias mentais mais abstratas que organizam a linguagem, o juízo, os gostos ou qualquer ação socialmente orientada. Fazem parte, da cultura a ética e a moral específica de cada nação.

A compreensão de cultura profissional tem um caráter muito complexo pela sua abrangência e pela diversidade de “culturas” que a compõe. Vale mencionar o individualismo que se contrapõe ao coletivismo, ambos, elementos constitutivos de antagônicas culturas que estão presentes no espaço social e, por consequência, no educacional. A cultura profissional constitui-se de crenças, valores, hábitos, costumes, formas de trabalho de docentes em espaços educacionais, culturais e sociais. Não existe, portanto uma só cultura profissional que possa ser examinada, avaliada e transformada. Como se constitui num complexo de culturas individuais, que interagem com forte predomínio do individualismo, pode-se dizer que só a investigação da realidade concreta permitirá compreender a educação, o ensino e a sua qualidade para avaliar o desenvolvimento da formação para a cidadania pela qual a escola é responsável.

*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

A investigação objetiva caracterizar a cultura profissional no Brasil, para estabelecer o marco teórico de análise da pesquisa; registrar e analisar as mudanças existentes na profissão docente no último quarto do século XX, especificamente no que se refere ao acesso. Para isso pretende-se mapear a cultura profissional de profissionais da educação que atuam na Educação Básica conforme as categorias decorrentes da definição de cultura profissional elaborada pelo grupo de pesquisa; pretende-se, também, compreender como o coletivo de professores passou a identificar-se quase incondicionalmente com a instituição em que trabalha associado ao bem-estar e ao progresso, ao processo de democratização ou de conservação, dentro do panorama catastrófico ou desolador do exercício profissional atual no Brasil.

Para tanto é utilizada a metodologia que se apoia no conceito de práxis, aprofundando teoricamente toda a produção existente e utilizando instrumentos que possibilitem captar o fenômeno pesquisado em sua totalidade. São investigados num primeiro momento, todos os professores da rede municipal do município de Araucária que pertence à região metropolitana de Curitiba/Pr, os dirigentes da secretaria de Estado, dirigentes municipais, os sindicatos de professores, sindicatos (através da análise documental de material produzido por estes organismos) e entidades científicas; serão digitalizados, para processamento e análise de resoluções, programas, plataformas reivindicativas, manifestações e movimentos colhidos nos sites e nos serviços de documentação de bibliotecas e hemerotecas públicas. Serão examinadas a imprensa e revistas especializadas, registrados e analisados artigos e matérias dedicadas à profissão e a seu exercício divulgados nos grandes jornais e nas revistas especializadas.

No caso brasileiro, pretende-se analisar os principais jornais nos mais diversos

*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

estados da federação, principalmente daqueles que geram notícias reproduzidas por jornais de menor porte. O universo contempla inicialmente o município de Araucária, acima mencionado; posteriormente uma amostra de municípios do Estado do Paraná e alguns estados brasileiros. Trata-se, inicialmente de um estudo de caso de um município da grande região metropolitana de Curitiba/Pr com a participação de todos os professores da rede municipal, pedagogos dirigentes e líderes comunitários.

Os resultados já coletados, através de instrumento aplicado em toda a rede municipal e entrevistas realizadas com professores e pedagogos, revelam alguns dados significativos que na continuidade da investigação, através de outras formas e técnicas de pesquisa serão aprofundados.

A questão apresentada na problemática desse Colóquio “Qual o contributo da investigação em Ciências da Educação para a análise e compreensão das tensões, dos paradoxos, da diversidade e da complexidade que marcam o domínio das políticas e práticas de formação profissional?” constitui-se o ponto central desta investigação em desenvolvimento.

### **Construindo na práxis**

Para responder esta pergunta, algumas análises da realidade hodierna se fazem necessárias bem como a evolução dos conceitos básicos para a compreensão do objeto. Toda e qualquer investigação que se faça a esse respeito ou sobre outros temas relevantes, necessitam deste exame, principalmente nos tempos atuais onde a dinâmica societária, e evolução da ciência e da tecnologia, assim como das transformações materiais que marcaram a passagem do taylorismo/fordismo para o toyotismo.

*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

A importância e a centralidade do professor no processo educativo é uma certeza incontestável no mundo hodierno. A sua formação, portanto, é o ponto fulcral de seu competente e comprometido exercício profissional. Como tem se dado nos últimos anos esta formação? Muito se têm pesquisado e produzido sobre esta formação conforme as diversas correntes e tendências que historicamente vão se sucedendo no mundo. Porém, a cultura docente, permanece, ainda, muito nebulosa ou fetichizada. O aligeiramento da formação docente tem causado, intensamente e no sentido geral, danos irreparáveis no trabalho educativo nas escolas e nas universidades, ocasionando a exclusão, palavra que se tornou moda mas que oculta muitos sentidos e estratégias políticas.

Cultura, nos dizeres de Pinto (1979, p. 122-124) é a coetânia do processo de hominização, pois a criação da cultura e a criação do homem são duas faces de um mesmo processo, que passa de principalmente orgânico no primeiro momento a predominantemente social no segundo, estando presentes os dois processos nos dois momentos sempre com o predomínio, alternadamente, de um sobre o outro.

A complexificação do modo de vida do homem em seu desenvolvimento impõe-lhe a necessidade de uma ação coletiva na realização do seu ser. Em sua atividade humano-social o ser humano retira do meio os recursos necessários às suas necessidades, transforma-os e os devolve ao meio acrescido do seu trabalho. Tal processo contínuo e progressivo ao longo da humanidade permitiu a evolução da ciência da tecnologia, do conhecimento, assim como das ideias, teorias, costumes, sentidos, significados e compreensões que constituem o conjunto de características humanas que não são inatas, e que se criam e se preservam ou aprimoram através da comunicação entre indivíduos em sociedade. Estas características humanas estão



*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

associadas a uma capacidade de simbolização considerada própria da vida coletiva e que é a base das interações sociais” (FERREIRA, 1999, p 591). Grande valor tem os sentidos e os significados para a cultura profissional, pois eles “dirigem” as compreensões, intenções e ações. É impossível se compreender cultura e cultura profissional sem compreende o teor e o valor dos sentidos e significados de cada cultura e da cultura em geral.

Assim entende-se que a cultura é o processo pelo qual o homem acumula as experiências que vai sendo capaz de realizar, discernir sobre elas, fixar os efeitos favoráveis, converter em ideias as imagens e lembranças, a princípio coladas na realidade sensível e, depois, generalizadas no contato intercambiante com o mundo e a natureza. Desta forma, vai se hominizando. Assim, a cultura profissional vai evoluindo conforme o homem interage com o meio educacional mais próximo e distante inserido na complexa e contraditória sociedade globalizada. A cultura constitui-se, portanto, através das formas que os conteúdos das diferentes culturas são concretizados, definidos, reproduzidos e apreendidos. Todavia, sempre esta interação do ser humano e do profissional docente se deu no complexo mundo globalizado, sem, todavia possuir a complexidade que a violência das relações e da evolução científico-tecnológica ocasionou.

A cultura é uma criação do homem resultante da complexidade crescente das operações de que se mostra capaz no trato com a natureza material e da luta que se vê obrigado para manter-se na vida (Pinto, 1979, 122). Esta compreensão contém a capacidade e o enfrentamento como categorias fundamentais. Há que ser capaz o que significa “uma aprendizagem dos conteúdos da vida que abrangem conceitos científicos da cultura erudita e os conceitos éticos de convivência social” (FERREIRA,

*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

2011, p.136) e um domínio destes conteúdos numa dinâmica progressiva conforme a evolução, as criações e elaborações em todos os âmbitos da vida. Tal rigor, na educação, portanto, na cultura profissional, significa o maior humanismo que se pode exigir de todos os profissionais da educação, a fim de que, como já foi redigido num texto da década de 1970 (FERREIRA, 2011, p 136), possam exercer a profissão docente desenvolvendo-se como “seres humanos fortes intelectualmente, ajustados emocionalmente, capazes tecnicamente e ricos de caráter”.

A cultura profissional, portanto necessita ter presente os fatores que causam a exclusão societária pela não capacidade necessária ao mundo do trabalho e à vida, bem como o enfrentamento das lides cotidianas e mais abrangentes, da violência e da competitividade que assolam o mundo hodierno.

Em pesquisa realizada sobre “As ideias pedagógicas no Brasil” Saviani (2007, pp. 339-440) alerta para o fato de que na última década do século XX, as ideias pedagógicas expressam-se no neo-reprodutivismo, numa nova versão da teoria do capital humano que tem origem nas transformações que ocasionaram a passagem do taylorismo/fordismo ao toyotismo, determinando uma orientação educativa que se retrata no que denomina de “pedagogia da exclusão” com base na “pedagogia da qualidade total” e na “pedagogia corporativa”.

Esta concepção pedagógica dominante é caracterizada por Kuenzer (2005, pp 91-95) com duas expressões contraditórias aparentemente, mas que evidenciam e na explicitação a exclusão que encerram em cada uma: “exclusão includente” e “inclusão excludente”.

A “exclusão includente” manifesta-se como um fenômeno de mercado, como exclusão do trabalhador do mercado formal seguida de sua inclusão na informalidade

*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

ou reinclusão no próprio mercado com salários menores. Os mecanismos utilizados são a dispensa do trabalhador, que, assim, perde todos os direitos trabalhistas e previdenciários. Excluído, este trabalhador só pode voltar a ser incluído com carteira de trabalho assinada com salário diminuído tendo perdido todos os seus direitos; como empregado de empresa terceirizada ou trabalhando para a mesma empresa, porém na informalidade. É um neofuncionalismo oportunista das leis do capital que reduz tudo a mercadoria.

A “inclusão excludente” manifesta-se no âmbito educativo como a face pedagógica da “exclusão includente”. A estratégia consiste em incluir estudantes no sistema escolar em cursos de diferentes níveis e modalidades sem os padrões de qualidade exigidos para ingresso no mercado de trabalho. Essa forma de inclusão melhora as estatísticas educacionais (apresentam números que indicam a ampliação do atendimento escolar se aproximando da realização de metas como a universalização do acesso ao ensino fundamental). Os mecanismos utilizados para isso são: divisão do ensino em ciclos, a progressão continuada, as classes de aceleração que não garantem a aprendizagem efetiva e permitem às crianças permanecer um maior número de anos na escola. Desta forma, as crianças e jovens permanecem excluídas do mercado de trabalho e da participação ativa na vida da sociedade. Trata-se da qualidade total revitalizada na escola e na educação como expressão do neofuncionalismo que torna e examina tudo e todos como seres abstratos.

Há que se reiterar que o axioma capitalista é em essência diferente do código social. Um código social estabelece relações indiretas ilimitadas entre entidades com base na diferença qualitativa e não econômica. Já o código axiomático estabelece relações diretas com entre entidades com base em qualidades abstratas. A máquina

*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

capitalista toma um fluxo abstrato de trabalho (trabalhadores desterritorializados) em um fluxo abstrato de capital (dinheiro desterritorializado) e une ambos fluxos em relações diversas (o conjunto de regras abstratas para a conjunção dos fluxos que compreendem um axioma). As qualidades particulares dos sujeitos humanos em qualquer situação concreta se derivam de uma conjunção específica dos fluxos abstratos. O código social não trabalha com abstrações genéricas para todas as pessoas, mas com seres humanos de “carne e osso” que possuem necessidades específicas e diferenciadas, mesmo que “mergulhados” num mundo individualista, competitivo, consumista, fetichizado pelas leis do capital e que utiliza o marketing como principal mecanismo de sedução.

Pode-se afirmar que a cultura profissional dos docentes totaliza e “perambula” entre o conhecimento, procedimentos, juízos, hábitos, costumes, atitudes adquiridos em sua formação num contexto, ou usando o raciocínio dialético, numa totalidade que se fundamenta no individualismo, na competitividade, no consumismo, fetichizando os conteúdos dos indivíduos com o ideário econômico.

A investigação em curso está demonstrando o corpo de reflexões acima expostas. Depois de desenhado o projeto de investigação no coletivo do Grupo de Pesquisa “Políticas públicas e Gestão da Educação composto por professores, mestrandos, doutorandos e alguns profissionais da educação/pesquisadores do município de Araucária Pr, escolhido para universo empírico da pesquisa, foram lidos e debatidos textos de autores/pesquisadores à luz da concepção dialética da história escolhidos cuidadosamente, a fim de aprofundar a temática e possibilitar a escolha das categorias de análise, fundantes da investigação. Concomitantemente em decorrência e foram sendo esboçadas as formas operacionais e os instrumentos de trabalho para



*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

adentramento à realidade a ser pesquisada. Todo o desenvolvimento da construção teórica e metodológico se dá no coletivo dos pesquisadores no grupo de pesquisa, como rico momento de aprendizagem teórico-prática de investigação.

Estas categorias foram desdobradas em subcategorias específicas afim de permitir obter respostas mais Foram elencadas, após fecunda deliberação a respeito, as seguintes categorias: formação; trabalho; políticas educacionais e trabalho pedagógico; profissão; atividades culturais.objetivas, através de um instrumento com questões abertas e fechadas. Este instrumento foi aplicado a todos os docentes da rede municipal de Araucária, pedagogos e dirigentes escolares que o devolveram após três semanas. Concomitantemente a este trabalho foram localizados os pedagogos, como profissionais experientes e comprometidos com seu trabalho que concordassem em refletir conosco sobre sua atuação profissional num encontro presencial. O instrumento que escolhemos para esse tipo de trabalho foi a entrevista aprofundada em que o pedagogo em longa conversa com a equipe de pesquisa, por vezes desdobrada em duas ocasiões, ia rememorando e ao mesmo tempo a importância da formação inicial que recebeu e da trajetória docente que percorreu para seu desenvolvimento profissional. Foi seguido, de maneira flexível, um roteiro básico que permitia garantir, em cada entrevista, a obtenção de informações centrais para depois seriam analisadas com as demais entrevistas.

O conteúdo apreendido revela pouco aprofundamento sobre as questões levantadas e superficial capacidade de análise. É importante registrar que o plano inicial que previa entrevistas com dez professores experientes - no caso os pedagogos que exercem as funções de coordenação pedagógica da escola – teve que ser ampliado com mais dez entrevistas para cobrir não só o ciclo de vida profissional como para

*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

poder obter informações diretas de professores que estão ainda na fase inicial da carreira, dos que se empenham em sua consolidação, dos que já usufruem de uma estabilidade completa e, finalmente daqueles com mais de 25 anos de trabalho, que se encontram em fase final da carreira. Assim os dados obtidos permitiram uma penetração mais detalhada e aproximadas das nuances que caracterizam a evolução da cultura profissional que se desenvolve na carreira do professor. Como toda boa proposta teórica, mais do que confirmada, ela tem que ser estimulante para o pensamento de outros pesquisadores que venham a utilizá-la, com proveito, complementando-a ou alterando-a, nas direções e aspectos necessários para a compreensão e análise de seus próprios dados e problemas.

**Concluindo.....**

A guisa de reflexões conclusivas, porém ainda provisórias no contexto da pesquisa, pode-se afirmar que o trabalho profissional na escola ou em âmbitos educacionais relativos à convivência, interação e as experiências compartilhadas que constituem a realidade no sistema educacional, propiciam a construção de crenças, apreciações, percepções, valores e de novos significados que, por serem compartilhados durante a formação, têm influência no desempenho profissional, visto que podem orientar as ações dos futuros profissionais, na medida em que configuram uma determinada cultura.

Há que se construir uma nova cultura docente, tendo em vista uma educação de qualidade e uma profissionalização que propicie e reflita esta qualidade. Há que deixem transparecer sua intenção de formar profissionais competentes, capazes de resolver com criatividade as situações complexas da prática profissional, sujeitos



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

profissionalmente engajados, evitando a percepção equivocada de que os profissionais da educação, às vezes, deixam de ser comprometidos com o trabalho que desenvolvem.

Um novo profissional a ser construído precisa conceber a necessidade do seu engajamento a fim de investir na própria transformação, assumindo e envolvendo-se cada vez mais com o real significado de sua profissão no sentido da busca da melhoria do processo educacional e da profissão. Todavia nenhum esforço feito pelo profissional da educação está isento da necessidade de melhores condições de trabalho nas escolas, manutenção e provimento das instalações e salários digno que permitam uma qualidade de vida condizente com sua situação de educador.

**Referências:**

- FERREIRA, A. B. H. **Novo Aurélio – O Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: nova Fronteira, 1999.
- FERREIRA, N. S. C. “A gestão da educação e as políticas de formação de profissionais da educação: desafios e compromissos” *In*. FERREIRA, N. S. C. **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios** São Paulo: Cortez Editora, 2011.
- MACEDO, D & BARTOLOMÉ, L “*El multiculturalismo: la fractura de las almas culturales*” *In* McLAREN, P. **Multiculturalismo revolucionário**. Madrid: Siglo Veinteuno, 1998.
- PASSERON, J. C . **O raciocínio sociológico**. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 1995.
- PINTO A. V. **Ciência e existência: problemas filosóficos da pesquisa científica**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas**. Campinas/SP: Autores Associados, 2007.